



ANEXO I

REGULAMENTO DAS ATIVIDADES CURRICULARIZÁVEIS DE EXTENSÃO E DE PESQUISA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO DO IFC CÂMPUS VIDEIRA

Este documento regulamenta as Atividades Curricularizáveis de Extensão e de Pesquisa contempladas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Bacharelado em Ciência da Computação.

➤ CARGA HORÁRIA DAS ATIVIDADES CURRICULARIZÁVEIS	2
➤ ESPECIFICAÇÃO DAS ETAPAS PREVISTAS PARA IMPLEMENTAÇÃO	3
1. COMPONENTES CURRICULARES ESPECÍFICOS	3
I. Metodologia Científica	4
II. Extensão e Pesquisa em Computação	6
III. Projeto Aplicado I	8
IV. Projeto Aplicado II	10
V. Projeto de Trabalho de Curso	12
VI. Trabalho de Curso	14
2. COMPONENTES CURRICULARES COM PARTE DA CARGA HORÁRIA CURRICULARIZÁVEIS	16
I. Ética e Legislação	17
II. Epistemologia e Filosofia	19
III. Ciência, Tecnologia e Sociedade	21
IV. Empreendedorismo	23
3. ATIVIDADES ACADÊMICAS DE EXTENSÃO E/OU PESQUISA	25
I. Organização e Participação de Eventos Acadêmicos	25
II. Elaboração e Execução de Minicursos e Oficinas	25
III. Palestras e Seminários	25
IV. Moderação e Apresentação de Trabalhos Científicos	26
V. Projetos de Inclusão Social e Digital	26
VI. Monitoria e Ensino	26
VII. Projetos Aplicados em Parceria com Arranjos Produtivos Locais (APLs)	26
VIII. Fábrica de Software	26
IX. Produção de Conteúdos Audiovisuais e Digitais	26
X. Ações em Colaboração com Órgãos Públicos e Entidades Beneficentes	27
XI. Projetos para Altas Habilidades	27
XII. Eventos no Centro de Inovação de Videira	27
XIII. Participação em projetos de extensão	27
XIV. Participação em projetos de pesquisa	28
XV. Participação em projetos de ensino	28
XVI. Trabalho voluntário	28
➤ DISPOSIÇÕES COMPLEMENTARES	29



➤ CARGA HORÁRIA DAS ATIVIDADES CURRICULARIZÁVEIS

As Atividades Curricularizáveis de Extensão e de Pesquisa estão definidas na matriz curricular e no item 7.2 - Curricularização da Extensão e da Pesquisa, do PPC do curso de Bacharelado em Ciência da Computação vigente a partir de 2023, previamente aprovado pelo Colegiado de Curso e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe).

A carga horária específica destinada para Atividades Curricularizáveis de Extensão e de Pesquisa estão definidas na matriz curricular do PPC do curso de Bacharelado em Ciência da Computação da seguinte forma:

Síntese da Curricularização da Extensão e da Pesquisa	CH
Curricularização da Extensão	230
Curricularização da Pesquisa	230
Atividades integradas curricularizáveis de Extensão e Pesquisa	90



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE – CAMPUS VIDEIRA

➤ **ESPECIFICAÇÃO DAS ETAPAS PREVISTAS PARA IMPLEMENTAÇÃO**

1.COMONENTES CURRICULARES ESPECÍFICOS

Componentes curriculares específicos são os componentes curriculares que destinam carga horária integralmente para curricularização da extensão e/ou de pesquisa.

Dentro do curso são:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE – CAMPUS VIDEIRA

Nome do componente curricular		I. Metodología Científica	
Carga horária da curricularização da extensão			
Carga horária da curricularização da pesquisa		30	
Carga horária da curricularização da extensão e pesquisa (integradas)			
Semestre	1	Público-alvo	Estudantes
Conteúdo(s)	<p>Os conteúdos curriculares serão definidos pelo docente responsável, de acordo com os objetivos educacionais estabelecidos para a disciplina e o perfil dos estudantes matriculados. Essa definição deve garantir a coerência entre os conteúdos abordados e a formação desejada, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas, científicas e socioemocionais necessárias à área de atuação do curso. O conteúdo pode abranger desde a fundamentação teórica até a aplicação prática em contextos específicos, alinhando-se com a realidade profissional e social. Além disso, é recomendável que haja flexibilidade para incluir temáticas emergentes, que atendam às demandas da comunidade e do mercado, proporcionando uma formação atualizada e relevante.</p> <p>Entre os temas que poderão ser abordados, destacam-se:</p> <ul style="list-style-type: none">• Tipos de pesquisa: exploratória, descritiva e explicativa• Métodos de pesquisa: quantitativo e qualitativo• Etapas do processo de pesquisa: elaboração do projeto, coleta e análise de dados, conclusões e apresentação dos resultados• Fontes de pesquisa: bibliográficas, documentais, observação, entrevista, questionário, experimentação• Técnicas de análise de dados: estatística, análise de conteúdo, análise de discurso, análise de redes sociais• Instrumentos de pesquisa: questionários, entrevistas, roteiros de		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE – CAMPUS VIDEIRA

	<p>observação</p> <ul style="list-style-type: none">• Normas e padrões de redação científica: ABNT, APA, Vancouver• Ética em pesquisa: respeito aos participantes, consentimento informado, privacidade e confidencialidade, conflitos de interesse, plágio.
Metodologia	<p>A definição da metodologia para a curricularização da pesquisa é responsabilidade do professor, que deve escolher as abordagens mais adequadas ao processo de ensino-aprendizagem, considerando os objetivos educacionais da disciplina e o perfil dos alunos. A metodologia deve promover a investigação científica, a capacidade crítica e a autonomia na produção do conhecimento, incentivando os estudantes a explorar questões relevantes para o campo de estudo.</p> <p>Algumas opções de metodologias para articulação da pesquisa incluem:</p> <ul style="list-style-type: none">• Aprendizagem colaborativa• Aprendizagem por projetos• Ensino por simulação• Pesquisas acadêmicas orientadas para explorar temas específicos da área• Trabalhos de investigação que contribuam para o avanço da área• Investigação de problemas concretos• Atividades de leitura e discussão acadêmica conjunta• Estudos de casos aplicados à pesquisa
Avaliação	<p>O docente possui autonomia para escolher a forma de avaliação que melhor atenda aos objetivos educacionais e aos conteúdos trabalhados em sala de aula.</p>
Registro	<p>O plano de ensino deverá descrever como cada atividade será registrada. No diário de turma deverá constar a descrição dos conteúdos e atividades envolvidas na curricularização. Cabe ao docente escolher a forma de registro que melhor atenda aos objetivos educacionais e aos conteúdos trabalhados em sala de aula.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE – CAMPUS VIDEIRA

Nome do componente curricular		II. Extensão e Pesquisa em Computação	
Carga horária da curricularização da extensão			
Carga horária da curricularização da pesquisa			
Carga horária da curricularização da extensão e pesquisa (integradas)		60	
Semestre	4	Público-alvo	Estudantes e comunidade interna e/ou externa ao IFC
Conteúdo(s)	<p>Os conteúdos curriculares serão definidos pelo docente responsável, de acordo com os objetivos educacionais estabelecidos para a disciplina e o perfil dos estudantes matriculados. Essa definição deve garantir a coerência entre os conteúdos abordados e a formação desejada, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas, científicas e socioemocionais necessárias à área de atuação do curso. O conteúdo pode abranger desde a fundamentação teórica até a aplicação prática em contextos específicos, alinhando-se com a realidade profissional e social. Além disso, é recomendável que haja flexibilidade para incluir temáticas emergentes, que atendam às demandas da comunidade e do mercado, proporcionando uma formação atualizada e relevante.</p> <p>Entre os temas que poderão ser abordados, destacam-se:</p> <ul style="list-style-type: none">• Métodos de pesquisa em computação;• Modalidades de trabalhos científicos;• Etapas para elaboração de um projeto de pesquisa/extensão;• Revisão da Literatura;• Extensão em computação;• Relação computação-academia-comunidade;• Projetos de computação voltados aos Arranjos Produtivos Locais (APL).		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE – CAMPUS VIDEIRA

Metodologia	<p>Como a disciplina integra tanto a curricularização da pesquisa quanto da extensão, é necessário um equilíbrio entre a investigação científica e a aplicação prática do conhecimento na comunidade. O professor deve selecionar metodologias que favoreçam essa integração, incentivando os alunos a desenvolverem soluções embasadas em pesquisa para problemas identificados na sociedade.</p> <p>Algumas opções de metodologias para articulação da pesquisa e extensão incluem:</p> <ul style="list-style-type: none">● Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP)Aprendizagem colaborativa● Aprendizagem por projetos● Atividades de leitura e discussão acadêmica conjunta● Elaboração de projetos para a comunidade● Estudo de ações de inovação social● Estudos de casos aplicados● Eventos educativos● Investigação de problemas concretos● Oficinas e palestras● Pesquisa participativa com a comunidade● Pesquisas acadêmicas orientadas para explorar temas da área● Projetos Integradores● Projetos interdisciplinares● Trabalhos de investigação que contribuam para o avanço da área● Trabalhos voltadas para a resolução de problemas comunitários
Avaliação	<p>O docente possui autonomia para escolher a forma de avaliação que melhor atenda aos objetivos educacionais e aos conteúdos trabalhados em sala de aula.</p>
Registro	<p>O plano de ensino deverá descrever como cada atividade será registrada. No diário de turma deverá constar a descrição dos conteúdos e atividades envolvidas na curricularização. Cabe ao docente escolher a forma de registro que melhor atenda aos objetivos educacionais e aos conteúdos trabalhados em sala de aula.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE – CAMPUS VIDEIRA

Nome do componente curricular		III. Projeto Aplicado I	
Carga horária da curricularização da extensão		60	
Carga horária da curricularização da pesquisa			
Carga horária da curricularização da extensão e pesquisa (integradas)			
Semestre	5	Público-alvo	Estudantes e comunidade interna e/ou externa ao IFC
Conteúdo(s)	<p>Os conteúdos curriculares serão definidos pelo docente responsável, de acordo com os objetivos educacionais estabelecidos para a disciplina e o perfil dos estudantes matriculados. Essa definição deve garantir a coerência entre os conteúdos abordados e a formação desejada, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas, científicas e socioemocionais necessárias à área de atuação do curso. O conteúdo deve contemplar desde a fundamentação teórica até a aplicação prática, oferecendo aos alunos oportunidades de engajamento com desafios reais. Além disso, é importante manter flexibilidade para incorporar temáticas emergentes e atuais, que possam atender às necessidades da comunidade e do mercado, especialmente no que se refere à inclusão digital e acessibilidade nas TICs.</p> <p>Entre os temas que poderão ser abordados, destacam-se:</p> <ul style="list-style-type: none">● Identificação de problemas locais● Estratégias para solucionar problemas● Propostas de intervenção tecnológica● Inclusão digital● Acessibilidade nas TICs		
Metodologia	A escolha da metodologia para a curricularização da extensão é responsabilidade do professor, que deverá selecionar as abordagens pedagógicas mais adequadas		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE – CAMPUS VIDEIRA

	<p>para alcançar os objetivos educacionais da disciplina e atender às necessidades e perfis dos alunos. A metodologia deve promover o protagonismo discente, incentivar a reflexão crítica, a aprendizagem ativa e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.</p> <p>Entre as metodologias possíveis para promover a curricularização da extensão, estão:</p> <ul style="list-style-type: none">● Aprendizagem baseada em problemas (ABP)● Projetos interdisciplinares● Estudos de caso● Oficinas e palestras● Eventos educativos● Pesquisa participativa com a comunidade
Avaliação	O docente possui autonomia para escolher a forma de avaliação que melhor atenda aos objetivos educacionais e aos conteúdos trabalhados em sala de aula.
Registro	O plano de ensino deverá descrever como cada atividade será registrada. No diário de turma deverá constar a descrição dos conteúdos e atividades envolvidas na curricularização. Cabe ao docente escolher a forma de registro que melhor atenda aos objetivos educacionais e aos conteúdos trabalhados em sala de aula.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE – CAMPUS VIDEIRA

Nome do componente curricular		IV. Projeto Aplicado II	
Carga horária da curricularização da extensão		60	
Carga horária da curricularização da pesquisa			
Carga horária da curricularização da extensão e pesquisa (integradas)			
Semestre	6	Público-alvo	Estudantes e comunidade interna e/ou externa ao IFC
Conteúdo(s)	<p>Os conteúdos curriculares serão definidos pelo docente responsável, de acordo com os objetivos educacionais estabelecidos para a disciplina e o perfil dos estudantes matriculados. Essa definição deve garantir a coerência entre os conteúdos abordados e a formação desejada, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas, científicas e socioemocionais necessárias à área de atuação do curso. O conteúdo deve contemplar desde a fundamentação teórica até a aplicação prática, oferecendo aos alunos oportunidades de engajamento com desafios reais. Além disso, é importante manter flexibilidade para incorporar temáticas emergentes e atuais, que possam atender às necessidades da comunidade e do mercado, especialmente no que se refere à inclusão digital e acessibilidade nas TICs.</p> <p>Entre os temas que poderão ser abordados, destacam-se:</p> <ul style="list-style-type: none">● Identificação de problemas locais● Estratégias para solucionar problemas● Propostas de intervenção tecnológica● Inclusão digital● Acessibilidade nas TICs		
Metodologia	A escolha da metodologia para a curricularização da extensão é responsabilidade do professor, que deverá selecionar as abordagens pedagógicas mais adequadas		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE – CAMPUS VIDEIRA

	<p>para alcançar os objetivos educacionais da disciplina e atender às necessidades e perfis dos alunos. A metodologia deve promover o protagonismo discente, incentivar a reflexão crítica, a aprendizagem ativa e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.</p> <p>Entre as metodologias possíveis para promover a curricularização da extensão, estão:</p> <ul style="list-style-type: none">• Aprendizagem baseada em problemas (ABP)• Projetos interdisciplinares• Estudos de caso• Oficinas e palestras• Eventos educativos• Pesquisa participativa com a comunidade
Avaliação	<p>O docente possui autonomia para escolher a forma de avaliação que melhor atenda aos objetivos educacionais e aos conteúdos trabalhados em sala de aula, porém, neste caso deve incluir uma apresentação do trabalho em banca avaliadora seguindo o Regulamento de Trabalho de Conclusão do Curso</p>
Registro	<p>O plano de ensino deverá descrever como cada atividade será registrada. No diário de turma deverá constar a descrição dos conteúdos e atividades envolvidas na curricularização. Cabe ao docente escolher a forma de registro que melhor atenda aos objetivos educacionais.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE – CAMPUS VIDEIRA

Nome do componente curricular		V. Projeto de Trabalho de Curso	
Carga horária da curricularização da extensão			
Carga horária da curricularização da pesquisa		60	
Carga horária da curricularização da extensão e pesquisa (integradas)			
Semestre	7	Público-alvo	Estudantes
Conteúdo(s)	<p>Os conteúdos curriculares serão definidos pelo docente responsável, de acordo com os objetivos educacionais estabelecidos para a disciplina e o perfil dos estudantes matriculados. Essa definição deve garantir a coerência entre os conteúdos abordados e a formação desejada, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas, científicas e socioemocionais necessárias à área de atuação do curso. O conteúdo pode abranger desde a fundamentação teórica até a aplicação prática em contextos específicos, alinhando-se com a realidade profissional e social. Além disso, é recomendável que haja flexibilidade para incluir temáticas emergentes, que atendam às demandas da comunidade e do mercado, proporcionando uma formação atualizada e relevante.</p> <p>Entre os temas que poderão ser abordados, destacam-se:</p> <ul style="list-style-type: none">• Partes constitutivas de um projeto;• Pré-projeto na área de informática.		
Metodologia	<p>A definição da metodologia para a curricularização da pesquisa é responsabilidade do professor, que deve escolher as abordagens mais adequadas ao processo de ensino-aprendizagem, considerando os objetivos educacionais da disciplina e o perfil dos alunos. A metodologia deve promover a investigação científica, a capacidade crítica e a autonomia na produção do conhecimento, incentivando os estudantes a explorar questões relevantes para o campo de estudo.</p>		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE – CAMPUS VIDEIRA

	<p>Algumas opções de metodologias para articulação da pesquisa incluem:</p> <ul style="list-style-type: none">• Aprendizagem colaborativa• Pesquisas acadêmicas orientadas para explorar temas específicos do projeto a ser desenvolvido• Trabalhos de investigação que contribuam para o projeto• Investigação de problemas concretos• Atividades de leitura e discussão acadêmica conjunta• Estudos de casos aplicados ao projeto• Orientação individualizada• Revisão sistemática da literatura• Seminários de acompanhamento• Apresentação em banca
Avaliação	<p>O docente possui autonomia para escolher a forma de avaliação que melhor atenda aos objetivos educacionais e aos conteúdos trabalhados em sala de aula, porém, neste caso deve incluir uma apresentação do trabalho em banca avaliadora seguindo o Regulamento de Trabalho de Conclusão do Curso</p>
Registro	<p>O plano de ensino deverá descrever como cada atividade será registrada. No diário de turma deverá constar a descrição dos conteúdos e atividades envolvidas na curricularização. Cabe ao docente escolher a forma de registro que melhor atenda aos objetivos educacionais.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE – CAMPUS VIDEIRA

Nome do componente curricular		VI. Trabalho de Curso	
Carga horária da curricularização da extensão			
Carga horária da curricularização da pesquisa		60	
Carga horária da curricularização da extensão e pesquisa (integradas)			
Semestre	8	Público-alvo	Estudantes
Conteúdo(s)	<p>Os conteúdos curriculares serão definidos pelo docente responsável, de acordo com os objetivos educacionais estabelecidos para a disciplina e o perfil dos estudantes matriculados. Essa definição deve garantir a coerência entre os conteúdos abordados e a formação desejada, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas, científicas e socioemocionais necessárias à área de atuação do curso. O conteúdo pode abranger desde a fundamentação teórica até a aplicação prática em contextos específicos, alinhando-se com a realidade profissional e social. Além disso, é recomendável que haja flexibilidade para incluir temáticas emergentes, que atendam às demandas da comunidade e do mercado, proporcionando uma formação atualizada e relevante.</p> <p>Entre os temas que poderão ser abordados, destacam-se:</p> <ul style="list-style-type: none">● Execução do Projeto de Trabalho de Curso.● Implementação, prova e análise de resultados.● Produção técnica e científica em consonância com as linhas de pesquisa do curso.		
Metodologia	<p>A definição da metodologia para a curricularização da pesquisa é responsabilidade do professor, que deve escolher as abordagens mais adequadas ao processo de ensino-aprendizagem, considerando os objetivos educacionais da disciplina e o perfil dos alunos. A metodologia deve promover a investigação científica, a capacidade crítica e a autonomia na produção do conhecimento,</p>		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE – CAMPUS VIDEIRA

	<p>incentivando os estudantes a explorar questões relevantes para o campo de estudo.</p> <p>Algumas opções de metodologias para articulação da pesquisa incluem:</p> <ul style="list-style-type: none">• Aprendizagem colaborativa• Pesquisas acadêmicas orientadas para explorar temas específicos do projeto a ser desenvolvido• Trabalhos de investigação que contribuam para o projeto• Investigação de problemas concretos• Atividades de leitura e discussão acadêmica conjunta• Estudos de casos aplicados ao projeto• Orientação individualizada• Revisão sistemática da literatura• Seminários de acompanhamento• Apresentação em banca
Avaliação	<p>O docente possui autonomia para escolher a forma de avaliação que melhor atenda aos objetivos educacionais e aos conteúdos trabalhados em sala de aula, podendo utilizar, dentre outras, as seguintes estratégias avaliativas:</p> <ul style="list-style-type: none">• Apresentação/defesa do trabalho;• Participação em eventos acadêmicos;• Avaliação por pares.
Registro	<p>O plano de ensino deverá descrever como cada atividade será registrada. No diário de turma deverá constar a descrição dos conteúdos e atividades envolvidas na curricularização. Cabe ao docente escolher a forma de registro que melhor atenda aos objetivos educacionais e aos conteúdos trabalhados em sala de aula, podendo utilizar uma variedade de instrumentos e recursos de registro, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none">• Relatórios parciais;• Apresentações orais;• Elaboração de artigos científicos;• Apresentação final.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE – CAMPUS VIDEIRA

2. COMPONENTES CURRICULARES COM PARTE DA CARGA HORÁRIA CURRICULARIZÁVEIS

São os componentes curriculares que prevêm parte da carga horária para atividades curricularizáveis de extensão e/ou de pesquisa.

Dentro do curso são:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE – CAMPUS VIDEIRA

Nome do componente curricular		I. Ética e Legislação	
Carga horária da curricularização da extensão		10	
Carga horária da curricularização da pesquisa			
Carga horária da curricularização da extensão e pesquisa (integradas)			
Semestre	2	Público-alvo	Estudantes e comunidade interna e/ou externa ao IFC
Conteúdo(s)	<p>Os conteúdos curriculares serão definidos pelo docente responsável, de acordo com os objetivos educacionais estabelecidos para a disciplina e o perfil dos estudantes matriculados. Essa definição deve garantir a coerência entre os conteúdos abordados e a formação desejada, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas, científicas e socioemocionais necessárias à área de atuação do curso. O conteúdo pode abranger desde a fundamentação teórica até a aplicação prática em contextos específicos, alinhando-se com a realidade profissional e social. Além disso, é recomendável que haja flexibilidade para incluir temáticas emergentes, que atendam às demandas da comunidade e do mercado, proporcionando uma formação atualizada e relevante.</p> <p>Entre os temas que poderão ser abordados, destacam-se:</p> <ul style="list-style-type: none">• Noções de regulamentação jurídica de informática: conscientização sobre a importância da inclusão digital.		
Metodologia	<p>A definição da metodologia é de responsabilidade do professor, que poderá escolher aquelas que considerar mais adequadas ao processo de ensino-aprendizagem, levando em consideração os objetivos educacionais estabelecidos e as características dos alunos. Algumas opções de metodologias são:</p> <ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento de campanhas de conscientização;		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE – CAMPUS VIDEIRA

	<ul style="list-style-type: none">• Visitas a escolas e comunidades;• Palestras;• Workshops;
Avaliação	O docente possui autonomia para escolher a forma de avaliação que melhor atenda aos objetivos educacionais e aos conteúdos trabalhados em sala de aula.
Registro	O plano de ensino deverá descrever como cada atividade será registrada. No diário de turma deverá constar a descrição dos conteúdos e atividades envolvidas na curricularização. Cabe ao docente escolher a forma de registro que melhor atenda aos objetivos educacionais e aos conteúdos trabalhados em sala de aula.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE – CAMPUS VIDEIRA

Nome do componente curricular		II. Epistemologia e Filosofia	
Carga horária da curricularização da extensão			
Carga horária da curricularização da pesquisa		10	
Carga horária da curricularização da extensão e pesquisa (integradas)			
Semestre	3	Público-alvo	Estudantes
Conteúdo(s)	<p>Os conteúdos curriculares serão definidos pelo docente responsável, de acordo com os objetivos educacionais estabelecidos para a disciplina e o perfil dos estudantes matriculados. Essa definição deve garantir a coerência entre os conteúdos abordados e a formação desejada, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas, científicas e socioemocionais necessárias à área de atuação do curso. O conteúdo pode abranger desde a fundamentação teórica até a aplicação prática em contextos específicos, alinhando-se com a realidade profissional e social. Além disso, é recomendável que haja flexibilidade para incluir temáticas emergentes, que atendam às demandas da comunidade e do mercado, proporcionando uma formação atualizada e relevante.</p> <p>Entre os temas que poderão ser abordados, destacam-se:</p> <ul style="list-style-type: none">● A relação entre a filosofia e a ciência da computação● O papel e a importância da pesquisa em ciência da computação;● Diferentes paradigmas de pesquisa em ciência da computação (ex: positivismo, pós-positivismo, construtivismo, etc.)● Ética na pesquisa em ciência da computação, incluindo questões de privacidade, segurança e responsabilidade social,● O papel da interdisciplinaridade na pesquisa em ciência da computação e suas implicações epistemológicas		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE – CAMPUS VIDEIRA

Metodologia	<p>A definição da metodologia para a curricularização da pesquisa é responsabilidade do professor, que deve escolher as abordagens mais adequadas ao processo de ensino-aprendizagem, considerando os objetivos educacionais da disciplina e o perfil dos alunos. A metodologia deve promover a investigação científica, a capacidade crítica e a autonomia na produção do conhecimento, incentivando os estudantes a explorar questões relevantes para o campo de estudo.</p> <p>Algumas opções de metodologias para articulação da pesquisa incluem:</p> <ul style="list-style-type: none">• Aprendizagem colaborativa• Aprendizagem por projetos• Pesquisas acadêmicas orientadas• Trabalhos de investigação• Investigação de problemas concretos• Atividades de leitura e discussão acadêmica conjunta• Estudos de casos aplicados à pesquisa• Debates• Análise crítica de artigos científicos• Análise de estudos de caso• Pesquisa bibliográfica• Análise de projetos de pesquisa
Avaliação	<p>O docente possui autonomia para escolher a forma de avaliação que melhor atenda aos objetivos educacionais e aos conteúdos trabalhados em sala de aula.</p>
Registro	<p>O plano de ensino deverá descrever como cada atividade será registrada. No diário de turma deverá constar a descrição dos conteúdos e atividades envolvidas na curricularização. Cabe ao docente escolher a forma de registro que melhor atenda aos objetivos educacionais e aos conteúdos trabalhados em sala de aula.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE – CAMPUS VIDEIRA

Nome do componente curricular		III. Ciência, Tecnologia e Sociedade	
Carga horária da curricularização da extensão		10	
Carga horária da curricularização da pesquisa			
Carga horária da curricularização da extensão e pesquisa (integradas)			
Semestre	4	Público-alvo	Estudantes e comunidade interna e/ou externa ao IFC
Conteúdo(s)	<p>Os conteúdos curriculares serão definidos pelo docente responsável, de acordo com os objetivos educacionais estabelecidos para a disciplina e o perfil dos estudantes matriculados. Essa definição deve garantir a coerência entre os conteúdos abordados e a formação desejada, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas, científicas e socioemocionais necessárias à área de atuação do curso. O conteúdo pode abranger desde a fundamentação teórica até a aplicação prática em contextos específicos, alinhando-se com a realidade profissional e social. Além disso, é recomendável que haja flexibilidade para incluir temáticas emergentes, que atendam às demandas da comunidade e do mercado, proporcionando uma formação atualizada e relevante.</p> <p>Entre os temas que poderão ser abordados, destacam-se:</p> <ul style="list-style-type: none">● Impacto social da tecnologia● Tecnologia e inclusão social● Tecnologia e meio ambiente● Tecnologia e educação		
Metodologia	A definição da metodologia para a curricularização da pesquisa é responsabilidade do professor, que deve escolher as abordagens mais adequadas ao processo de ensino-aprendizagem, considerando os objetivos educacionais da disciplina e o perfil dos alunos. A metodologia deve promover a investigação		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE – CAMPUS VIDEIRA

	<p>científica, a capacidade crítica e a autonomia na produção do conhecimento, incentivando os estudantes a explorar questões relevantes para o campo de estudo.</p> <p>Algumas opções de metodologias para articulação da pesquisa incluem:</p> <ul style="list-style-type: none">• Aprendizagem colaborativa• Aprendizagem por projetos• Pesquisas acadêmicas orientadas• Trabalhos de investigação• Investigação de problemas concretos• Atividades de leitura e discussão acadêmica conjunta• Estudos de casos aplicados à pesquisa• Debates• Análise crítica de artigos científicos• Análise de estudos de caso• Pesquisa bibliográfica• Análise de projetos de pesquisa
Avaliação	O docente possui autonomia para escolher a forma de avaliação que melhor atenda aos objetivos educacionais e aos conteúdos trabalhados em sala de aula.
Registro	O plano de ensino deverá descrever como cada atividade será registrada. No diário de turma deverá constar a descrição dos conteúdos e atividades envolvidas na curricularização. Cabe ao docente escolher a forma de registro que melhor atenda aos objetivos educacionais e aos conteúdos trabalhados em sala de aula.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE – CAMPUS VIDEIRA

Nome do componente curricular		IV. Empreendedorismo	
Carga horária da curricularização da extensão			
Carga horária da curricularização da pesquisa			
Carga horária da curricularização da extensão e pesquisa (integradas)		40	
Semestre	8	Público-alvo	Estudantes e comunidade interna e/ou externa ao IFC
Conteúdo(s)	<p>Os conteúdos curriculares serão definidos pelo docente responsável, de acordo com os objetivos educacionais estabelecidos para a disciplina e o perfil dos estudantes matriculados. O conteúdo pode abranger desde a fundamentação teórica até a aplicação prática em contextos específicos, alinhando-se com a realidade profissional e social. Além disso, é recomendável que haja flexibilidade para incluir temáticas emergentes, que atendam às demandas da comunidade e do mercado, proporcionando uma formação atualizada e relevante.</p> <p>Entre os temas que poderão ser abordados, destacam-se:</p> <p>Pesquisa (10 horas):</p> <ul style="list-style-type: none">● Estudo de mercado e análise de concorrência, ou;● Identificação de oportunidades de negócio, ou;● Desenvolvimento de novos produtos ou serviços, ou;● Estudo de viabilidade financeira de um empreendimento, ou;● Análise de riscos e incertezas no empreendedorismo. <p>Extensão (30 horas):</p> <ul style="list-style-type: none">● Elaboração de projetos de negócio para a comunidade, ou;● Realização de consultoria para pequenos empreendedores, ou;● Desenvolvimento de ações de marketing e vendas, ou;● Incentivo ao empreendedorismo social, ou;		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE – CAMPUS VIDEIRA

	<ul style="list-style-type: none">• Criação de programas de capacitação para empreendedores.
Metodologia	<p>Como a disciplina integra tanto a curricularização da pesquisa quanto da extensão, é necessário um equilíbrio entre a investigação científica e a aplicação prática do conhecimento na comunidade. O professor deve selecionar metodologias que favoreçam essa integração, incentivando os alunos a desenvolverem soluções embasadas em pesquisa para problemas identificados na sociedade.</p> <p>Algumas opções de metodologias para articulação da pesquisa e extensão incluem:</p> <ul style="list-style-type: none">• Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP)• Aprendizagem colaborativa• Aprendizagem por projetos• Atividades de leitura e discussão acadêmica conjunta• Elaboração de projetos para a comunidade• Estudo de ações de inovação social• Estudos de casos aplicados• Eventos educativos• Investigação de problemas concretos• Oficinas e palestras• Pesquisa participativa com a comunidade• Pesquisas acadêmicas orientadas para explorar temas da área• Projetos Integradores• Projetos interdisciplinares• Trabalhos de investigação que contribuam para o avanço da área• Trabalhos voltadas para a resolução de problemas comunitários
Avaliação	<p>O docente possui autonomia para escolher a forma de avaliação que melhor atenda aos objetivos educacionais e aos conteúdos trabalhados em sala de aula.</p>
Registro	<p>O plano de ensino deverá descrever como cada atividade será registrada. No diário de turma deverá constar a descrição dos conteúdos e atividades envolvidas</p>



	na curricularização. Cabe ao docente escolher a forma de registro que melhor atenda aos objetivos educacionais e aos conteúdos trabalhados em sala de aula.
--	---

3.ATIVIDADES ACADÊMICAS DE EXTENSÃO E/OU PESQUISA

De acordo com a RESOLUÇÃO Nº 13/2022 - CONSUPER, que dispõe sobre a curricularização da extensão e da pesquisa nos cursos do Instituto Federal Catarinense (IFC), o curso de BCC do IFC-Videira contempla em sua organização didática 90 horas de Atividades de Curricularização da Extensão e da Pesquisa (ACEP).

São atividades previstas para o curso:

I. Organização e Participação de Eventos Acadêmicos

- **Eventos Acadêmicos do Curso e/ou do Campus:** Participação na organização em eventos como a Semana da Computação (SCI), Feira de Inovação e Ciências Exatas (FICE), etc.
- **Viagens técnicas do Curso:** Participação na organização de viagens técnicas do Curso.
- **Hackathons e Maratonas de Programação:** Participação em hackathons e maratonas de programação promovidas pela instituição ou por terceiros.
- **Eventos de networking:** Colaboração na organização de eventos de networking entre estudantes e empresas, como feiras de currículos, conferências e seminários, feiras de emprego, workshops técnicos, etc.

II. Elaboração e Execução de Minicursos e Oficinas

- **Minicursos e Oficinas Internas:** Organização e execução de minicursos sobre temas específicos, para alunos do próprio curso, outros cursos, ou comunidade interna ao IFC.
- **Minicursos e Oficinas Externas para Comunidades:** Realização de oficinas em escolas públicas ou entidades beneficentes.



III. Palestras e Seminários

- **Palestras Acadêmicas Internas:** Elaboração e execução de palestras dentro do campus sobre temas de interesse da área.
- **Palestras para a Comunidade:** Palestras promovidas em escolas públicas, entidades sociais ou outras áreas da comunidade, abordando temas como lógica de programação, cidadania digital, segurança na internet e outros tópicos de relevância tecnológica e social.

IV. Moderação e Apresentação de Trabalhos Científicos

- **Moderação em Sessões Técnicas:** Participação como moderadores em sessões técnicas de apresentação de trabalhos científicos em eventos acadêmicos.

V. Projetos de Inclusão Social e Digital

- **Ações de Inclusão Digital:** Participação em projetos que visam diminuir o abismo digital em comunidades carentes ou em situação de vulnerabilidade social.
- **Apoio a Pessoas em Situação de Vulnerabilidade Social:** Participação em projetos que utilizem a tecnologia para promover a inclusão e suporte para pessoas em situação de rua, refugiados ou outros grupos vulneráveis.

VI. Monitoria e Ensino

- **Monitoria:** Oferecimento de monitoria voluntária ou através de bolsas em conteúdos do curso para estudantes do curso, de outros cursos do campus ou para estudantes de escolas públicas da região.
- **Aulas em escolas públicas:** Colaboração com escolas públicas para ministrar cursos básicos da área, como lógica de programação, informática básica, robótica, etc.

VII. Projetos Aplicados em Parceria com Arranjos Produtivos Locais (APLs)

- **Atendimento a Demandas dos APLs:** Desenvolvimento de soluções tecnológicas para atender às demandas específicas de Arranjos Produtivos Locais (APLs), integrando a pesquisa e extensão ao fortalecimento da economia local.



VIII. Fábrica de Software

- **Participação em Projetos da Fábrica de Software:** Participação em projetos da fábrica de software vinculada ao curso

IX. Produção de Conteúdos Audiovisuais e Digitais

- **Podcast e Rádio Web:** Produção de podcasts ou programas de rádio web relacionados a temas de ciência, tecnologia e inovação.
- **Material Didático para Aulas:** Promove uma ponte entre o conhecimento acadêmico e a sua aplicação prática, além de beneficiar a comunidade acadêmica. Essa colaboração permite que alunos e professores investiguem metodologias de ensino, tecnologias educacionais e estratégias pedagógicas. Esse tipo de investigação tem potencial para gerar novos conhecimentos, que podem ser divulgados em publicações acadêmicas, colaborando para o avanço da área de educação e tecnologia.
- **Produção de ferramentas que auxiliem a coordenação na gestão do curso:** Conecta os conhecimentos adquiridos pelos estudantes à resolução de problemas práticos de gestão educacional e também pode gerar insights importantes sobre eficiência administrativa e inovação em educação, que podem ser documentados e compartilhados em publicações acadêmicas ou apresentados em eventos científicos.
- **Produção de conteúdo para a página do curso:** É um exemplo claro de como o conhecimento teórico pode ser transformado em prática relevante para o ambiente universitário, contribuindo para o fortalecimento da imagem institucional e o acesso a informações úteis para alunos, professores e público externo.

X. Ações em Colaboração com Órgãos Públicos e Entidades Benéficas

- **Apoio a Secretarias Municipais de Educação:** Desenvolvimento de projetos para atender demandas tecnológicas de secretarias de educação da região.
- **Apoio a Entidades Benéficas:** Colaboração com entidades benéficas e ONGs, oferecendo soluções tecnológicas como sistemas de gerenciamento, websites ou aplicativos que facilitem o trabalho dessas organizações no apoio a comunidades carentes.



XI. Projetos para Altas Habilidades

- **Apoio a Estudantes com Altas Habilidades:** participação em ações e materiais voltados ao suporte a estudantes da região com altas habilidades. (ver dificuldade de aprendizagem)

XII. Eventos no Centro de Inovação de Videira

- **Colaboração em Eventos no Centro de Inovação:** Colaboração na organização e execução de eventos, do Centro de Inovação de Videira.

XIII. Participação em projetos de extensão

- **Participação em Projetos de Extensão:** Participação em projetos de extensão oferecidos pelo curso ou por outros cursos do campus Videira.

XIV. Participação em projetos de pesquisa

- **Participação em Projetos de Pesquisa:** Participação em projetos de pesquisa oferecidos pelo curso ou por outros cursos do campus Videira.

XV. Participação em projetos de ensino

- **Participação em Projetos de Ensino:** Participação em projetos de ensino oferecidos pelo curso ou por outros cursos do campus Videira.

XVI. Trabalho voluntário

- **Trabalho voluntário na área de TI:** Trabalho realizado pelo estudante, sem remuneração, na área de TI em escolas públicas ou entidades sociais.



➤ DISPOSIÇÕES COMPLEMENTARES

- A comprovação da carga horária referente à curricularização da extensão e da pesquisa cumprida pelo estudante deverá ser formalizada por meio de uma declaração emitida pelo docente responsável pela atividade ou pelo responsável da entidade/setor onde a ação foi desenvolvida. Essa declaração deverá detalhar a ação realizada, especificar a carga horária, e conter a identificação e assinatura do emissor.
- A carga horária a ser contabilizada será a mesma informada na declaração de comprovação da atividade executada.
- O Colegiado de Curso poderá rever, a qualquer momento, o rol das atividades, bem como das ações a serem desenvolvidas em cada atividade, tanto incluindo novas, quanto alterando ou retirando as existentes.
- Caberá à Coordenação do Curso a avaliação e validação da ação desenvolvida pelo estudante, podendo, se julgar necessário, submeter a questão à análise do Colegiado de Curso.
- O Colegiado de Curso será também a instância para a qual o estudante poderá encaminhar recurso em caso de indeferimento (ou não validação) da atividade pela Coordenação de Curso.
- Os casos omissos serão dirimidos pelo Colegiado do Curso.